



O Manguinho

NÚMERO 65 - 24 DE NOVEMBRO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Clique sobre essa imagem para obter mais dados e informações sobre a situação vacinal e casos de Covid-19 na cidade do Rio de Janeiro.

Uma nova onda de Covid-19

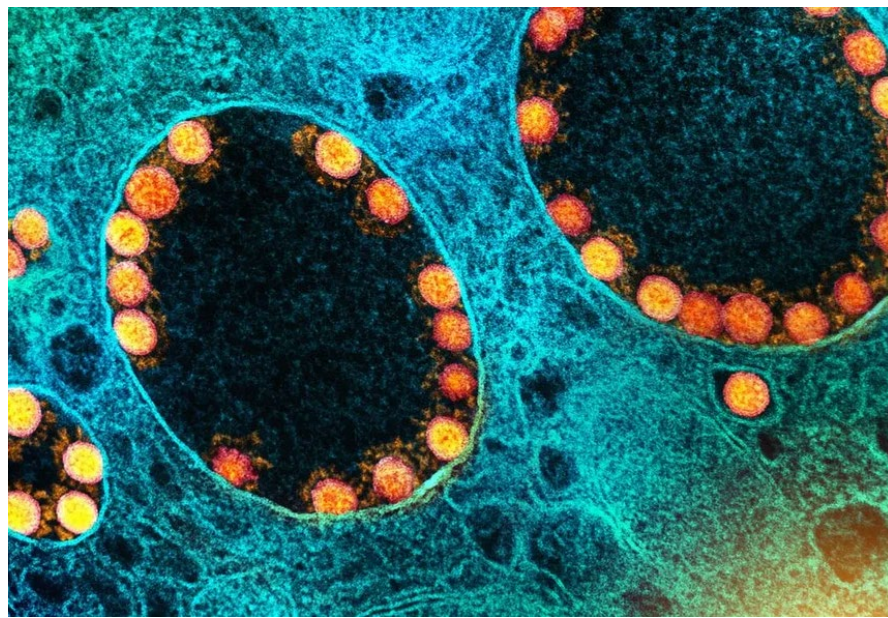


Foto: National Institute of Allergy and Infectious Diseases

Em nosso grupo de WhatsApp uma moradora pediu que fizéssemos uma nova edição sobre o aumento de casos de Covid-19 nas últimas semanas. Os trabalhadores que atuam no Centro de Saúde, o postinho da Fiocruz, também estavam preocupados com essa nova onda da pandemia. Eles capricharam nas informações sobre o que está acontecendo nesse território em relação a essa doença:

“Olá, eu me chamo Priscila Rosa e trabalho no Núcleo de Vigilância e Saúde do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria da Fiocruz. Hoje é dia 18 de novembro de 2022 e venho trazer algumas recados e informações pra vocês do nosso Núcleo de Vigilância. Como vocês já devem ter ouvido falar estamos vivendo uma nova onda da pandemia de Covid-19. O motivo dessa nova onda foi devido ao surgimento de uma nova subvariante da variante Ômicron, do vírus da

Covid-19, chamada Ômicron BQ1. Essa nova subvariante já encontrada em outros países foi identificada pela Fiocruz no Rio de Janeiro há cerca de duas semanas. Aqui em Manguinhos já dá pra perceber os efeitos dessa nova onda. O número de atendimentos de pessoas com sintomas respiratórios ou procurando testes de Covid passou de cerca de 20 para mais de 100 pessoas por dia. O número de moradores de Manguinhos notificados como casos suspeitos de Covid-19 dobrou na semana passada em relação ao anterior. Passando de 72 para 142. Enquanto a proporção de testes positivos passou de 10% para cerca de 30%. Agora vamos tentar responder algumas dúvidas mais frequentes:

Essa variante é mais transmissível? Parece que sim. Porque ela rapidamente se tornou dominante nos países onde ela foi identificada substituindo as demais.

Essa subvariante escapa da imunidade?

Em parte sim, essa variante tem mutações que ajudam a escapar dos anticorpos que nós produzimos depois da vacina ou depois de ter Covid. Então ter sido vacinado ou ter pego Covid não impede que você tenha Covid de novo. Ainda assim as vacinas contra a Covid continuam oferecendo uma forte proteção contra a doença grave e morte.

Essa subvariante causa doenças mais graves que as demais?

Não, essa subvariante não causa doença mais grave que as anteriores, mas se houver grande aumento de casos as internações e mortes por Covid tendem a aumentar também.

E se eu achar que estou com Covid?

Se você tiver sintomas de gripe, ou resfriado, como dor de garganta, nariz entupido ou escorrendo, tosse, espirros, ou febre, use máscaras em todos os locais. Procure a unidade mais próxima para fazer o teste e evite o contato com outras pessoas por pelo menos sete dias desde o início da doença. E se após esse período você não tiver melhorando volte à unidade de saúde para ser reavaliado.

O que é preciso fazer para evitar ter Covid?

Para começar use máscara em locais fechados e no transporte público e coloque a vacinação em dia. Essas duas medidas reduzem seu risco de pegar Covid-19 e de ter doença grave. Também é importante evitar aglomerações, lavar

as mãos e usar álcool em gel com frequência e evitar passar as mãos no rosto quando elas não estiverem limpas. Mas nossa maior defesa contra a doença grave da Covid continua sendo a vacina. Devemos tomar todas as doses recomendáveis e ajudar parentes e amigos a fazerem o mesmo.

Nesse momento todos os adultos com mais de 18 anos já poderiam ter 4 doses de vacina. Quem ainda não tem deve completar seu esquema. São duas doses iniciais, mais duas doses de reforço. Com intervalo de quatro meses entre essas últimas doses. Para os adultos com comorbidades e idosos já é recomendado uma terceira dose de reforço dez meses depois da segunda. Crianças a partir de 3 anos e adolescentes também devem ser vacinados. E agora começou também a vacinação para crianças a partir dos seis meses de idade que tenham alguma comorbidade. Todos os adolescentes também devem tomar uma dose de reforço. Se você tiver dúvida vá à unidade de Saúde com a caderneta de vacinação para receber as orientações mais adequadas para o seu caso. Esperamos ter esclarecidos suas dúvidas, se cuide e obrigada.”

E agora que você já tem muito mais informações sobre o aumento dos casos de Covid-19 e o surgimento dessa nova subvariante, não dê bobeira! Se cuide e ajude a cuidar dos outros espalhando essas informações. Quer fazer mais perguntas e comentar sobre esse tema? Entre em nosso grupo de WhatsApp para participar dessa conversa.